

RESPOSTA PRODUTIVA DA IRRIGAÇÃO DE CAFEEIROS DA VARIEDADE CATUCAI 785-15 NA REGIÃO DE IMBÉ DE MINAS-MG.

Márcio L. de Carvalho, Eng. Agr. Fazendas Reunidas L & S e J.B.Matiello, Eng Agr. Mapa-Procafé.

A região de Imbé de Minas, na Zona da Mata mineira, se caracteriza como de altitude mediana, entre 600-650 m, com temperatura adequada ao cultivo de café arábica, porem, situando-se junto ao Vale do Rio Doce, em condição continental, em sombra de chuva, tem apresentado déficits hídricos na faixa de 150-200 mm anuais, os quais podem ser prejudiciais à boa produtividade de lavouras de café.

Nessas condições seria indicado adequar o suprimento de água aos cafeeiros, através do uso de irrigações suplementares, para atender aos períodos de déficit. A resposta produtiva, no entanto, é dependente do tipo de manejo e da variedade usada.

Com o objetivo de estudar as respostas produtivas de cafeeiros da variedade Catucaí 785-15 em Imbé de Minas, foi conduzido um ensaio no período de 2009-12, num projeto de irrigação instalada nas Fdas L e S, a 650 m de altitude, solo lva, textura média (35% de argila).

O estudo foi efetuado em uma área irrigada de cerca de 5 ha de cafezal. O plantio da lavoura foi efetuado em dezembro de 2007, no espaçamento de 2,5 m x 0,6m. O tipo de irrigação instalado foi o de aspersão fixa de baixa vazão, com aspersores de 18x18m, com vazão de 1,6 m³/h e o turno de rega de 8 dias. A irrigação começou a funcionar após o plantio dos cafeeiros. Na área foram bloqueados 4 aspersores, para constituir a parcela testemunha, sem irrigação.

No quadro 1 estão colocados os dados registrados de chuva, de evapo-transpiração e da irrigação realizada nos 3 últimos anos. Verifica-se que de janeiro de 2010 a junho de 2012 foi necessário irrigar com lâminas totais anuais de 360 mm, 180mm e 210 mm, nos 3 anos respectivos, diante dos déficits nos períodos de jan-fev-mar e ago-out.

Quadro 1: Dados referente a precipitação, evapotranspiração, irrigação e déficit de 2010 a junho 2012, Imbé de Minas-MG

Mês/Ano	2010				2011				2012			
	Prec. (mm)	Evap. (mm)	Irrig. (mm)	Def (mm)	Prec. (mm)	Evap. (mm)	Irrig. (mm)	Def (mm)	Prec. (mm)	Evap. (mm)	Irrig. (mm)	Def (mm)
Jan	24,5	145	90	-30,5	141	136,9	30	-	220,3	135,5	30	-
Fev	40	139	90	-9	84,3	133,9	-	-49,6	24,0	157,2	90	-43,2
Mar	210,5	109		101,5	231,6	109	-	-	60,5	122,7	90	-
Abr	50	81		-31	71,6	92,9	-	-21,3	38,6	91,8	-	-53,2
Mai	50	68		-18	7,4	77,1	-	-69,7	98,6	71,6	-	-
Jun	0	55		-55	17,5	65,6	-	-48,1	13,2	60,9	-	-47,7
Jul	6	63		-57	2,2	74,1	-	-71,9	-	-	-	-
Ago	1	87	90	4	3,3	109,6	60	-46,6	-	-	-	-
Set	40	101	60	-1	11,4	127,3	90	-25,9	-	-	-	-
Out	78	125	30	-17	114,3	73,7	-	-	-	-	-	-
Nov	235,5	137		98,5	235	75,6	-		-	-	-	-
Dez	312,5	143		169,5	369,3	79,9	-	-	-	-	-	-
Total	1048	1253	360	155	1173,4	1155,6	180	333,1	455,2	639,7	210	-144,1

Os tratos culturais foram os usuais e uniformes em toda a área, irrigada ou não, compreendendo adubações, controle fito-sanitário etc.

Para a avaliação dos tratamentos efetuou-se a colheita normal no pano e, após a determinação do rendimento, transformou-se os dados para sacas beneficiadas por hectare.

No quadro 2 estão colocados os dados da produtividades nos anos de 2010, 2011 e 2012 e sua média. Também estão apresentados os dados da quantidade de litros de frutos colhidos para obtenção de uma saca beneficiada e o percentual de peneira alta, estes do último ano-safra.

Quadro 2- Produtividade, em 3 safras, em scs por ha, e rendimento em cafeeiros da variedade 785-15, em tratamentos com e sem irrigação. Imbé de Minas-MG, 2012.

Tratamentos	Produtividade (em scs por ha)					Rendimento 2012 (litros por saca)	Peneira 17 acima, em 2012(%)
	2010	2011	2012	Média	Relativo (%)		
Irigado	73,7	96,3	94,5	88,1 a	155,3	446	54
Não irrigado	54,4	55,8	59,2	56,7 b	100	514	47
C.V. %					18,01		

Dados seguidos pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de tukey a 0,05.

Verifica-se que os cafeeiros irrigados produziram, em média, 88,1 scs por ha, contra 56,7 sacas nos não irrigados, com um acréscimo de cerca de 55% favorável à irrigação, uma diferença muito significativa. O aumento da capacidade produtiva dos cafeeiros das parcelas irrigadas foi constante nas 3 safras. Quanto ao rendimento verificou-se uma necessidade adicional de cerca de 15% na litragem de frutos para render uma saca beneficiada, ou seja, a irrigação propiciou uma melhor granação dos frutos e, também, maior percentual de grãos graudos.

Outra observação diz respeito ao crescimento lateral da ramagem produtiva. Na parcela irrigada os ramos dos cafeeiros das linhas vizinhas já encostaram, enquanto na parcela sem irrigação permanece ainda uma distância de cerca de 40 cm livre na rua.

Os resultados de produtividade e renda obtidos e as observações de campo permitem **concluir que –**

- a) A irrigação favorece a capacidade produtiva dos cafeeiros da variedade 785-15 na região de Imbé de Minas, com aumento de produtividade de mais de 55%.
- b) A irrigação tem efeito também no crescimento da ramagem lateral, produtiva, na granação adequada e no tamanho dos grãos dos frutos.